

NO PERÍODO ENTRE MAIO E JUNHO DO CORRENTE ANO. — E POR NADA MAIS A HAVER A TRATAR FOI ENCERRADA A SESSÃO, DA QUAL PARA CONSTAR SE LAUROU A PRESENTE ACTA QUE DEPOIS DE LIDA E APROVADA SERÁ ASSINADA PELOS MEMBROS DA MESA DESTA ASSEMBLEIA

Maria Rosália Rodrigues Sousa Vieira
 Maria Rosália Rodrigues Sousa Vieira.
 Cristina Ribeiro Pestana

Acta número dezoito

Acta da sessão da Assembleia de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de dois mil e seis, pelas vinte horas, realizou-se no edifício sede da junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme aviso público, ao abrigo da alínea b do artigo dezasseis da Lei número cento e sessenta e nove de doze de Novembro de dezoito de Dezembro.

Nesta sessão estiveram presentes os elementos: Orlando Evaristo da Silva Pereira, Maria Rosália Rodrigues de Sousa Vieira, Cristina Ribeiro Pestana, Eusébio Sousa Pestana Silva, Rosa Micaela Urnelas e Costa, Maria Fátima da Costa, Francisco Manuel Dinis Gonçalves, José Paulo Vieira, Carlos Alberto Pestana Gonçalves, Gláudia Micaela Ferraz Rosa, Gregório de Jesus da Câmara e todos os membros da junta de Freguesia. Faltaram com justificação: Maria Rita Figueira Urnelas Baptista e José Lídio Figueira —
 Aquês.

Feita a reunião e verificando-se haver quorum deu-se início à sessão com a leitura da acta da última reunião datada de vinte e sete de Abril de dois mil e seis, a qual foi apro-

vada por unanimidade.

— Antes do período da ordem do dia foram feitas algumas intervenções.

— O senhor Carlos começou por questionar o porquê do encerramento do parque de estacionamento na Rua das Vinhas, que ocorreu a nove de Setembro de dois mil e seis. Perguntou ainda se a Câmara efectuou alguma indemnização aos proprietários do terreno.

— Aludiu sobre o parque construído no antigo mercado, que pretende ser provisório, mas provisório até quando?

— Continuou a intervenção, lembrando que o senhor Presidente da Câmara propôs-se fazer um centro de catequese no Estreito, no entanto, nada está a ser feito.

— Quanto ao pavilhão em construção questionou se foi dado apoio aos proprietários.

— Sobre a Festa das vindimas, louvou o esforço feito para trazer de novo a festa para o centro da vila. A afluência foi excelente. Sugeriu que para as próximas edições o palco seja mais alto e tenha melhor qualidade de som. Questionou sobre quais os valores gastos pela junta na respectiva festa e quais os apoios que usufruíram.

— Sobre a construção da bomba de gasolina no Estreito, pediu esclarecimento sobre a notícia divulgada nos meios de comunicação social e que atribui a propriedade ao senhor presidente da junta de Freguesia. Quis saber qual a opinião da junta sobre a localização em que está sendo construída.

— O senhor Carlos alertou ainda para uma cova existente na estrada junto à mercearia do senhor José Hilário e que dificulta o trânsito.

— A sua intervenção continuou referindo que a

empresa João Gonçalves Moleiro recolhe electrodomésticos que acumula numa casa junto à estrada, na Rua Dr. António Vitorino Basto Jorge. Pediu que a junta de Freguesia intervenha porque esses electrodomésticos podem lançar gases tóxicos e estão muito acessíveis principalmente às crianças.

— O senhor Eusébio tomou a palavra dizendo ser porta-voz das pessoas da Vereda da Rocha que agradecem o trabalho lá feito.

— O senhor presidente da junta procurou dar resposta às questões apresentadas começando por dizer que o parque na Rua das Vinhas estava arrendado por dois anos e acabado esse período foi entregue sem indemnização.

— Quanto ao parque de estacionamento no antigo mercado, haverá uma empresa que tomará conta e assumirá responsabilidades.

— No referente à construção do pavilhão, o processo foi encaminhado para o governo e feitas as indemnizações.

— Quanto ao projecto do centro de catequese está em andamento e incluirá um jardim com o fontanário que em tempos esteve no espaço do actual Centro Cívico.

— Os apoios para a Festa das Vindimas foram: vinte mil euros da Câmara Municipal e vinte mil euros do governo Regional.

— A propósito da construção da bomba de gasolina assumiu a sua sociedade no empreendimento. Esclareceu que a candidatura seguiu todos os itens exigidos por lei e foi aprovado por especialistas. Referiu que gostava de saber a opinião de todos os elementos da Assembleia de Freguesia.

— Quanto à obra junto à mercearia do senhor José Hilarário comprometeu-se a que fosse

descoberta a sua origem e proporcionada a adequada intervenção.

— No referente aos electrodomésticos, informou que a Câmara Municipal faz a recolha uma vez por mês, mas irá providenciar para que a mesma seja feita com mais frequência.

— O senhor Orlando tomou a palavra dizendo que uma bomba de gasolina no Estreito é necessária e que a responsabilidade é da Secretaria do Equipamento Social, no departamento de energia. Quanto às candidaturas, todos os investidores são livres de as apresentar.

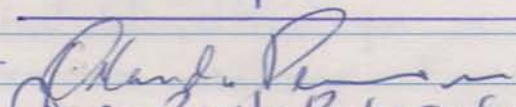
— A senhora Rosália subscreveu a opinião do senhor Orlando.

— O senhor Carlos disse que a bomba de gasolina é fundamental e irá aumentar o movimento do Estreito. A sua localização é que é questionável já que está junto a duas casas e o percurso do sentido do trânsito não é o melhor.

— Passando ao primeiro ponto agendado, foi apresentada a actividade exercida pela junta de Freguesia entre julho e Setembro do corrente ano.

— O segundo ponto agendado, foi destinado a tratar de assuntos relacionados com a freguesia e foi abordado antes da ordem do dia.

— E por nada mais haver a tratar foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da mesa desta Assembleia.



Maria Rosália Rodaiguefousalheira.

Cristina Ribeiro Pestana